

Universidade Federal da Integração Latino-Americana - Unila

Pós-Graduação em Educação Médica

CRISTIANO FERRARI SIQUEIRA

**DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CLÍNICA PRIVADA DE FOZ
DO IGUAÇU-PR**

Foz do Iguaçu, 12 de dezembro de 2014

CRISTIANO FERRARI SIQUEIRA

DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM
RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CLÍNICA PRIVADA DE FOZ DO
IGUAÇU-PR

Trabalho submetido à Universidade Federal de Integração Latino-Americana como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Especialista em Educação Médica. Sob a Orientação do Professor Dr. Nildo Alves Batista.

Foz do Iguaçu, 2014

CRISTIANO FERRARI SIQUEIRA

DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO DE CURSO DE APERFEIÇOAMENTO
EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM EM CLÍNICA PRIVADA DE FOZ
DO IGUAÇU-PR

Trabalho de conclusão de Curso submetido à Universidade Federal de
Integração Latino-Americana como parte dos requisitos necessários para obtenção
do título de Especialista em Educação Médica

Professor Nildo Alves Batista, Dr.

Presidente da Banca – Orientador

Professora Ively Guimarães. Abdalla, Dra.

Membro Suplente

Foz do Iguaçu (PR), 12 de dezembro de 2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que colaboraram para conclusão deste desafio, em especial:

A minha família que sempre me apoiou nas minhas escolhas.

A minha esposa Cristiane fonte de inspiração eterna.

Aos filhos Pedro, Augusto, Rafael que alimentam minha busca para aprimorar-me continuamente.

Meu Pai e irmãos por entenderem minhas decisões profissionais.

A direção da Vitaimagem por disponibilizar suas instalações e funcionários para execução deste projeto.

Ao Orientador Professor Doutor Nildo Alves Batista por acreditar na exequibilidade do trabalho.

Aos meus colegas de pós-graduação que contribuíram por momentos de aprendizagem e companheirismo durante o curso.

RESUMO

Atualmente, a demanda de diagnóstico por imagem é crescente graças ao aumento da aplicação da tecnologia na prática médica. Não se observa crescimento do número de vagas para radiodiagnóstico na mesma proporção. Avaliando-se este cenário, propomos a criação do curso de aperfeiçoamento em diagnóstico por imagem numa clínica privada. Este trabalho propõe avaliar os desafios para sua implantação.

Palavras-chave: Aperfeiçoamento em Radiologia, Diagnóstico por imagem.

SUMÁRIO

Introdução	7
Pergunta Norteadora	7
Objetivo Geral	8
Referencial Teórico	8
Proposta Metodológica	9
Proposta Cronológica	10
Recursos	10
Bibliografia	10

1 Introdução

A medicina moderna e a tecnologia parecem estruturas simbióticas. Desde a descoberta dos raios X pelo físico alemão Wilhelm Conrad Roentgen (1895), que possibilitou a observação não invasiva dos órgãos do corpo, observou-se um avanço inexorável em novas técnicas de imagem, em paralelo houve disseminação do conhecimento das aplicações dos métodos para auxílio nos diagnósticos médicos. A empresa Vitaimagem foi fundada há 20 anos, sua sede está localizada nas dependências do Hospital Ministro Costa Cavalcanti (Foz do Iguaçu, PR), atua nas diversas modalidades de diagnóstico por imagem. A clínica possui 20 médicos especialistas, sua área de cobertura abrange o Oeste Paranaense, cidades fronteiriças do Paraguai e Argentina. Vislumbrando-se a crescente demanda pela imagiologia médica, avaliou-se que para reafirmar seu reconhecimento público em qualidade e, sobretudo, ampliar sua mão de obra qualificada, seria adequada e estratégica à implantação do curso de Aperfeiçoamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (RDI).

2 Pergunta Norteadora

Atualmente há condições estruturais e didáticas adequadas para implantação do curso de RDI na Vitaimagem?

3 Objetivo Geral

Auferir dados necessários e buscar adequações das não conformidades para credenciar e implantar o curso de RDI numa clínica privada, de acordo com as normas determinadas pelo Colégio Brasileiro de Radiologia.

4 Objetivos Específicos

Descrever o parque de equipamentos de diagnóstico por imagem instalado.

Avaliar as dependências físicas do local para acolhimento do aperfeiçoando.

Verificar a presença de ambientes e instrumentos de apoio didático.

Esclarecer e pactuar junto aos futuros preceptores, quais os compromissos individuais e coletivos relacionados ao ensino.

5 Referencial Teórico

A especialidade da Radiologia envolve todos os aspectos das imagens médicas, que fornecem informações sobre morfologia, função e atividade celular. O programa de Aperfeiçoamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (RDI) tem por objetivo a formação de especialistas, com domínio global em radiologia convencional, ultrassonografia, tomografia computadorizada, mamografia digital, ressonância magnética, intervenção por imagem e densitometria óssea¹.

A formação geral do especialista em imagem compreende os conhecimentos relacionados à execução do método, incluindo suas vantagens e limitações, a interpretação dos achados e a adequada correlação com outras informações clínicas. Todo esse processo é realizado dentro dos limites que norteiam a ética médica e a relação médico-paciente¹.

A duração do treinamento em RDI é de três anos; o conteúdo do programa dos primeiros três anos inclui anatomia radiológica, manifestações de doenças e habilidades radiológicas essenciais. O quarto ano deve ser estruturado de uma forma mais flexível, para que se desenvolva competência suficiente para trabalhar de forma autônoma como um radiologista geral e para facilitar o treinamento na subespecialidade².

Segundo o Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR)², o local do curso de RDI seria preferencialmente num hospital geral. A relação de preceptores/aperfeiçoandos adequada é de um preceptor em tempo parcial (mínimo

20 horas) para três médicos aperfeiçoando ou de um preceptor em tempo integral (mínimo 40 horas) para cada seis médicos aperfeiçoandos.

Os equipamentos mínimos necessários para se constituir o curso de RDI são aparelho de Raio X convencional e contrastado, mamógrafo de alta resolução, aparelho de ultrassom, com doppler colorido, tomógrafo “multislice” e aparelho de ressonância magnética de alto campo. Há um número mínimo de procedimentos (exames e/ou laudos-relatórios) a serem realizados pelo médico aperfeiçoando a cada ano de treinamento (cinco mil)^{3,5}.

Os aperfeiçoandos devem submeter-se a avaliações internas trimestrais, avaliação anual pelo CBR, além de redigir uma Monografia de Conclusão ou, preferencialmente um Trabalho Científico (como autor principal) publicado em revista indexada com corpo editorial^{3,5}.

A prática de pesquisa deverá ser encorajada, com a supervisão de preceptores. O aperfeiçoando terá oportunidade de descobrir sua vocação acadêmica durante a elaboração de projetos científicos. O ensino na área de Diagnóstico por Imagem deve ocorrer em um ambiente onde exista encorajamento de reuniões interdepartamentais, livre acesso arquivos didático-científicos, biblioteca (livros e periódicos), videoteca e internet^{4,5}.

Os aperfeiçoados que tenham completado o treinamento devem ser capazes de solucionar a maioria dos problemas clínicos. Os aperfeiçoandos em RDI devem continuamente refletir sobre o propósito de seu treinamento, o que realmente desejam alcançar e como consegui-lo. Os preceptores devem rever os objetivos propostos para o programa, buscando incluir competências que complementem a formação dos aperfeiçoandos⁶.

4 Proposta Metodológica:

Trata-se de um estudo descritivo. Os dados serão coletados junto aos setores, que integram o serviço de imagem do HMCC (Vitaimagem), situado em Foz do Iguaçu-PR. A previsão do trabalho é, aproximadamente, 12 meses do ano de 2015. Entrevistas estruturadas e pesquisas de campo serão as metodologias empregadas principalmente. Os dados investigados serão apresentados em forma

de tabelas, quadros e gráficos. Os resultados obtidos deverão ser correlacionados com as Normas estabelecidas pelo CBR. O serviço imagem poderá acessar livremente os dados obtidos pelo trabalho. O diagnóstico das conformidades e não conformidades para o credenciamento do serviço pelo CBR será divulgado em aula expositiva no final do projeto.

5 Proposta Cronológica:

Objetivo	Prazo
Revisão Bibliográfica	Fevereiro
Confecção e aprovação do projeto de pesquisa	Março
Desenvolvimento e validação das entrevistas;	Abril e maio
Coleta de informações junto ao Serviço de Imagem	Junho
Discussão dos resultados	Agosto e setembro
Entrega do trabalho para validação e correções	Outubro e novembro
Encaminhar o trabalho final para publicação.	Dezembro

6 Recursos

O serviço de imagem fornecerá os recursos necessários para realização do projeto. Estima-se despesa de um mil reais para execução do mesmo.

7 Bibliografia

1 Protocolo brasileiro de treinamento em radiologia e diagnóstico por imagem. Disponível em: <<http://cbr.org.br/requisitos-minimos>>. Acessado em 5/12/2014.

2 Normas para o processo de credenciamento ao curso de aperfeiçoamento em radiologia e diagnóstico por imagem (RDI) do CBR. Disponível em: <<http://cbr.org.br/requisitos-minimos>>. Acessado em 2/12/2014.

3 Requisitos mínimos do programa básico do curso de aperfeiçoamento e formação em radiologia e diagnóstico por imagem. Disponível em: <<http://cbr.org.br/requisitos-minimos>>. Acessado em 3/12/2014.

4 Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Médica. Programa básico de residência médica e ou curso de aperfeiçoamento para formação em radiologia e diagnóstico por imagem. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=6535&Itemid=>. Acessado em 1/12/2014.

5 Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Médica. Dispõe sobre os requisitos mínimos para credenciamento de programas de Residência Médica e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/sesu/pdf/cnrm-042003.pdf>>. Acessado em 1/12/2014.

6 Sousa EG; Koch HA. O residente ideal em radiologia e diagnóstico por imagem. Radiol Bras vol.37 no.6 São Paulo Nov./Dec. 2004.